

Vamos construir um JARDIM

Pedro Rocha dos Reis . Núcleo de Ciências Matemáticas e Naturais - Escola Superior de Educação de Santarém

Lurida praete . Cris obria



Os jardins podem ser integrados no currículo escolar com o objectivo de promoverem a educação científica e ambiental das crianças. O planeamento, a construção e a manutenção de um jardim permitem uma aprendizagem activa e o desenvolvimento de um conjunto diversificado e articulado de conhecimentos sobre a nutrição humana e a natureza em geral, de capacidades (de observação, classificação, previsão, planeamento e realização de experiências, trabalho colaborativo, comunicação, entre outras) e de atitudes relativamente ao ambiente e ao trabalho em grupo. O jardim facilita, também, a promoção de competências de áreas curriculares como, por exemplo, as expressões, a língua portuguesa e a matemática. Um projecto desta natureza constitui, ainda, um pretexto para o estabelecimento de intercâmbios extremamente interessantes com familiares das crianças que possuam conhecimentos e recursos diversos sobre jardinagem ou agricultura.

Mesmo que a escola não disponha de uma área exterior adequada, os educadores podem optar por construir pequenos jardins na sala de aula utilizando alguns vasos colocados estrategicamente perto de uma janela ou de uma fonte artificial de luz. Em lojas de jardinagem ou de agricultura é possível adquirir sementes e bolbos adequados aos diferentes tipos de ambiente e épocas do ano e com diversos períodos de germinação. Logo, mediante um planeamento cuidadoso, é possível observar o crescimento de plantas (flores, vegetais, legumes) durante quase todo o ano.

Neste artigo, apresentam-se algumas sugestões de actividades que poderão ser realizadas num jardim ou em alguns simples vasos. Divirtam-se!

Exemplos de plantas para o jardim:

Feijão, arroz, milho, alpista, girassol, ervilhas, cenouras, mostarda, rabanetes, espinafres, hortelã, salsa, coentros, lírios, gladiolos, jacintos, tulipas, dalias.

Sugestões de actividade:

Observem as diferentes plantas do jardim (por exemplo, vegetais, plantas com flor, árvores, cactos) e discutam as suas semelhanças e diferenças. Cada criança poderá escolher uma planta favorita e desenhar o maior número de pormenores dessa planta. Posteriormente, cada uma delas deverá descrever as características da sua planta preferida aos colegas.

Identifiquem as diferentes estruturas das plantas do jardim e discutam as respectivas funções: raiz, caule, folhas, flores, sementes e frutos. Construam cartazes com desenhos ou plantas secas em que se possam observar as diferentes estruturas das plantas.

Efectuem actividades de classificação com diferentes tipos de sementes e de bolbos. Introduzam diferentes sementes na terra e convidem as crianças a preverem as transformações que aquelas irão sofrer. Efectuem medições e registos das transformações observadas.

Discutam os factores ambientais que poderão afectar a germinação das sementes (luminosidade, humidade, tipo de solo). Investiguem a importância desses factores introduzindo sementes da mesma planta em 6 copos de iogurte (três cheios de terra e três cheios de areia). Coloquem dois copos de iogurte (um com terra e outro com areia) em diferentes situações: a) às escuras com água; b) à luz com água; e d) à luz sem água. Discutam os resultados obtidos.

Construam um dispositivo que permita a observação do crescimento das raízes de uma planta. Para tal, poderão utilizar um pacote de leite com um dos lados cortado. Este lado deverá ser coberto com uma folha de acetato colada com fita adesiva. Enchem o recipiente com terra e coloquem várias sementes (por exemplo, de alpista) encostadas ao lado do acetato. Não se esqueçam de regar a terra.

“Adoptem” uma planta que não esteja em muito boas condições (eventualmente, murcha) e peçam às crianças para sugerirem formas de melhorar o seu estado. Ponham em prática as sugestões discutidas. Registem as alterações observadas através de desenhos.

Construam um espantalho para afastar visitantes indesejados. Para tal, poderão utilizar: a) uma estrutura constituída por dois paus amarrados em cruz; b) uma cabeça feita com um saco cheio de restos de papel; c) umas mãos feitas com luvas de borracha cheias de algodão; e d) vestuário diverso como, por exemplo, *t-shirt*, calças, chapéu, etc.

Algumas plantas e flores podem ser prensadas e secas de forma a poderem ser utilizadas na elaboração de elementos decorativos (por exemplo, marcadores de livros ou quadros) ou de um herbário (que reúna informações diversas sobre as plantas conservadas). Para tal, as plantas podem ser introduzidas dentro de uma lista telefónica antiga que deverá ser colocada debaixo de algo pesado.

Enterrem um saco de rede com vários tipos de lixo produzido na escola (latas, cascas de fruta, sacos de plástico, papel, restos de vegetais, folhas das árvores, pacotes de leite, etc.). Desenterrem o saco 1 mês depois e discutam as alterações observadas nos diferentes tipos de lixo. Com base na investigação realizada, discutam a importância da reciclagem de lixos que não se decompõem.